

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	O discurso dos advogados no processo judicial de reintegração de posse da Ocupação Lanceiros Negros, em Porto Alegre
<b>Autor</b>	JÚLIA FONTANA
<b>Orientador</b>	LUCAS PIZZOLATTO KONZEN

**Título:** O discurso dos advogados no processo judicial de reintegração de posse da Ocupação Lanceiros Negros, em Porto Alegre

**Autora:** Júlia Fontana

**Orientador:** Lucas Pizzolatto Konzen

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:**

A presente pesquisa tem como tema o processo de reintegração de posse da Ocupação Lanceiros Negros, no Centro Histórico de Porto Alegre, e mais especificamente, o discurso de profissionais da advocacia que militaram em defesa das famílias ocupantes. Nesse conflito urbano, concorrem, de um lado, o Estado do Rio Grande do Sul, proprietário do imóvel, que pede ao Poder Judiciário a reintegração de posse e, de outro, as pessoas ocupantes, integrantes de um movimento que luta por moradia digna. Com a judicialização do conflito, a luta por moradia no campo urbano, portanto, intersecciona-se com uma luta no campo jurídico, o que resulta em modificações nos discursos dos atores sociais envolvidos diante da perspectiva de uma decisão judicial sobre o caso. Nesse sentido, os advogados atuam como agentes de uma luta social que transita entre o campo urbano – focado na demanda sócio-política por moradia adequada e políticas públicas de habitação de interesse social – e o campo jurídico – focado na interpretação do direito vigente. O problema de pesquisa é saber em que medida e de que modo o discurso dos advogados da Ocupação Lanceiros Negros se modificou ao longo do processo de reintegração de posse, assim como compreender o porquê disso ter ocorrido. A principal fonte de informação será a documentação do processo judicial de reintegração de posse da Ocupação Lanceiros Negros, que se encontra disponível para acesso público no Foro Central de Porto Alegre. Será realizada, em particular, a análise do discurso veiculado nas peças de defesa apresentadas pelos advogados dos ocupantes, a fim de averiguar os institutos jurídicos mencionados – se foram os presentes na Constituição Federal e no Estatuto da Cidade, que têm um caráter transformador (como o direito social à moradia, por exemplo, que busca a efetivação de uma política pública e, portanto, de um projeto de mudança social na sociedade brasileira), ou se foram os presentes no Código Civil e no Código de Processo Civil, que têm um caráter conservador e são característicos de um modelo liberal de Estado. A hipótese é de que ocorreu uma modificação no discurso dos advogados ao longo do transcurso do processo, de modo que argumentos jurídicos que carregam conotação mais transformadora progressivamente deram lugar a uma linguagem mais conservadora. Essa mudança, possivelmente, está relacionada à postura refratária à argumentação dos advogados por parte dos magistrados, que lhes forçou a construir um discurso de defesa diferente e, notadamente, mais conservador, para tentar influenciar em alguma medida as decisões judiciais.